



24º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



WOLLYING: UMA REFLEXÃO SOBRE O BULLYING PRATICADO POR MULHERES CONTRA MULHERES NO AMBIENTE CORPORATIVO E SUA PRESENÇA NO BRASIL

Francisca das Chagas Felix Leite Muraca – Universidade Federal de São Paulo

Márcia Cristina dos Reis – Universidade Anhembi Morumbi

Liana Caron Nazareth Peçanha – Universidade Anhembi Morumbi

INTRODUÇÃO

Cada vez mais usa-se, no Brasil, o termo wollying para reportar o bullying praticado entre as mulheres. Esse estudo aborda o tema e tem como objetivo identificar seu significado e sua presença no Brasil, sob o foco do mundo corporativo.

MÉTODOS

Pesquisa exploratória, fez-se revisão da temática por meio de artigos, selecionados pelo Google acadêmico, contendo as palavras bullying ou wollying, analisou-se pesquisa de 2021, elaborada pelo Workplace Bullying Institute (WBI) e foram levantadas publicações, na mídia brasileira, com o termo wollying, por meio da ferramenta de busca Google.

RESULTADOS

O termo bullying, derivado do inglês “bully” (querido), refere-se, atualmente, a indivíduos que intimidam ou oprimem os mais fracos (GONÇALVES; VAZ, 2021). Wollying, junção de “wo” (Woman – mulher) com bullying, representa a violência simbólica realizada por uma mulher (ou um grupo de mulheres) sobre outra mulher (DEL VISO, 2021). Caracteriza-se desde comentários depreciativos e críticas sutis até formas mais extremas de exclusão social e sabotagem profissional, numa dinâmica intrinsecamente ligada à rivalidade entre mulheres, frequentemente motivada por sentimentos de inveja, insegurança e a busca por poder ou reconhecimento (TEIXEIRA, 2024). Embora o termo não tenha sido encontrado em publicações americanas, pesquisa sobre bullying no local de trabalho aponta que 65% dos alvos das mulheres que o praticam é formado também por mulheres (WBI, 2021). No Brasil, a Câmara Municipal de São Paulo tem sido atuante na promoção de combate ao wollying e até mesmo instituiu um dia de conscientização sobre a temática. Outros estados e/ou cidades, dentre os quais estão Campo Grande, Manaus, Rio de Janeiro e Pará, seguem caminhos semelhantes, promovendo Programas de Fortalecimento da Saúde Mental e do Enfrentamento ao wollying.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É significativa a presença de bullying entre as mulheres, algo extremamente nocivo à saúde mental. O termo wollying, derivado da junção de duas palavras da língua inglesa, só foi localizado em artigos acadêmicos publicados na língua espanhola, mas tem sido adotado no Brasil, em Portugal e alguns países da língua espanhola para combate ao bullying feminino. Sugere-se que o termo seja incorporado ao dicionário português, que novas pesquisas sejam realizadas com foco nas empresas brasileiras e que ações de Promoção da Saúde de combate ao wollying sejam implementadas no mundo corporativo.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, V.; VAZ, C. E. A. (2021). (Ciber)Bullying: revisão sistemática da literatura. *Revista EducaOnline*, v. 15, n.1, p.192-214. ISSN 1983-2664. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/23065>. Acesso em 02 de abr. 2024.

PÉREZ DEL VISO, A. (2021). Telemobbing, Wollying Y Derechos Humanos. *Papeles de discusión*, n.22, p.45-53. *IELAT* - Instituto Universitario de Investigación en Estudios Latinoamericanos, Universidad de Alcalá, ISSN 2254-1551. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10017/48550>. Acesso em 02 abr. 2024.

TEIXEIRA, K. Wollying - Que negócio é esse MULHER? – A Face oculta da rivalidade feminina. São Paulo: Editora agora é que são elas, 2024. ISBN nº 978-65-982928-3-6.

WBI (2021). “2021 WBI U.S”. Workplace Bullying Survey. Disponível em: <https://workplacebullying.org/2021-wbi-survey/> Acesso em: 2 abr. 2024